

TÉCNICA DO ESCALONAMENTO DESASSEDIOLÓGICO (PARASSEGURANCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica do escalonamento desassediológico* é a estratégia hierárquica inspirada pela equipex à conscin epicentro interassistencial autolúcida, na identificação prioritária do *timing* e do número ideal de presenças a serem reunidas, nos momentos decisórios coletivos críticos, visando neutralizar de modo efetivo, por escala, a intrusão extrafísica interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e esta do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. O termo *escala* deriva do idioma Latim, *scala*, “degraus; escadaria; escada”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “negação; oposição; falta; separação; divisão; aumento; reforço; intensidade; afastamento; supressão”. A palavra *assédio* é de origem controvertida, vem provavelmente do idioma Italiano, *assedio*, derivado do idioma Latim, *obsidio* ou *obsidium*, “sítio; cerco; assédio”, derivado de *sidere*, “estar sentado”. Surgiu, no idioma Italiano, no Século XIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XVI. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. *Técnica da escalação desassediológica*. 2. *Técnica da disposição desassediológica*. 3. *Técnica desassediológica do agrupamento em escalo*. 4. *Técnica do gradiente desassediológico*. 5. *Técnica da gradação desassediológica*.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica do escalonamento desassediológico*, *técnica do miniescalonamento desassediológico* e *técnica do maxiescalonamento desassediológico* são neologismos técnicos da Parasseguranciologia.

Antonimologia: 1. Escalonamento assediológico. 2. Agrupamento assediador. 3. Desorganização assediológica. 4. Assedialidade grupal. 5. Gradiente assediológico.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* desassediológico profissional; o desassédio *au fur et à mesure*, pela ordem de entrada; a *expertise* necessária no processo desassediológico grupal; o resultado profilático-terapêutico *detox* do estado vibracional (EV); a estratégia de posicionar-se, ora *en arrière-plan*, ora *en avant-scène* nas situações críticas; a *intentio recta* garantindo a qualidade assistencial do processo desassediológico grupal; o uso do *low profile*, se preciso; o uso do *strong profile*, se necessário; o *apartheid* cosmoético inevitável da *escala evolutiva das consciências*; a *finesse* interassistencial permitindo a ação desassediadora escalonada.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento crítico quanto às estratégias desassediadoras da parassegurança.

Megapensologia. Eis 9 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Escalar para organizar. Ordens mudam resultados. Autodesassédio: liberdade reconquistada. Existe desassédio grupal. Unir para desassediar. Proporcionalidade gera organização. O ordenamento ajuda. Desassédio: atenção dividida. Parassegurança: primeira prioridade.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Desassediologia.** Se você quer eliminar cirurgicamente o **heterassédio**, elimine a razão dele existir: se a consciência está cobrando mil, pague 1 milhão e ela deixará de ser credora para ser sua devedora”.

2. “**Megadesassediologia.** Vamos tirar o leite da boca dos assediadores por meio do megadesassédio da *tarefa do esclarecimento (tares)*”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal desdramatizador; o holopensene pessoal harmônico; a fôrma autopensênica interassistencial homeostática; a autopensenição restauradora; a au-

topensidade paradireitológica; o automaterpensene interassistencial libertário; a automaterpensidade; os liberopensenes; a liberopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucionopensenes; a evolucionopensenidade; os parapenses; a parapensidade; a cosmoética da autorretilinearidade pensênica; a autopensenização auto e heterodesassediante; a autoconscientização teática quanto ao pensenizar multidimensionalmente; a amplitude autopensênica; a pensenização autodespertológica.

Fatologia: o ato paradireitológico autolúcido de desvencilhar-se de si para estar assistencialmente disponível; o hábito de sempre calçar, em escala, o nível de informação de cada conscin integrante do grupo; o alívio da agenda intrafísica com disponibilidade para imprevistos, mesmo em situações previstas; a evitação de excessos para não expor conscins desavisadas; o autoprotagonismo meritório permitindo a epicentragem consciencial desassediológica segura; a ausência do autodiscernimento no escalonamento assistencial acarretando males em cadeia; a pseudoassistência favorecedora prejudicial a todos; a aparente contradição do elitismo evolutivo cosmoético; o valor inestimável da franqueza possível na interlocução entre assistentes e assistidos; o perigo de “indiretas” na crítica velada em atividades públicas; a asseveração da harmonia nas etapas acabativas interassistenciais críticas; o papel pacificador da conscin desmancha rodas de assediadores por escalação; o valor da força presencial benigna assegurando a manutenção dos limites cosmoéticos, gradualmente respeitados; a autoridade moral do autexemplarismo verbaciológico; a prioridade da detecção no cerne da prudência interconsciencial; o cultivo da autossuficiência interdependente; a necessidade de independência quanto à opinião pública, em geral, sem arrogância; a manutenção da elegância nos processos de desassédio imprevistos, por escala; o atendimento imediato ao “alerta amarelo” na ação intervencionista da conscin mediadora; o hábito do pensar coletivo ampliando o gradiente amparológico; a linha de corte exata aplicada ao desassédio interconsciencial; a estimativa prévia do limite seguro do intervencionismo, face às repercussões em escala; a chegada com antecedência ao local do evento para os encaminhamentos graduais; a importância de se estabelecer a média conscienciométrica grupal nas atividades tarísticas; o autoprotagonismo paulatino, ora ostensivo, ora discreto ampliando o espaço de manobras desassediológicas; a observação e entendimento da *escala evolutiva das consciências*; o automitridatismo veterano asseverando a conservação da auto-homeostase holossomática; a compreensão relativa à faixa evolutiva das consciências; a importância da “amarração de pontas” nas comunicações coletivas prioritárias.

Parafatologia: o estado vibracional profilático aplicado às situações grupais críticas; a autossinalética energoparapsíquica medindo a “temperatura” extrafísica antes da escolha da estratégia desassediológica mais eficaz; a surpreendência desassediadora empregada pelo tenepesista veterano graduando a melhor logística energética; a hora precisa de agir ou de evitar ações coordenadas, segundo orientações da equipex; a prioridade máxima à parassegurança do ambiente no qual se desenrolará a reunião; o parafato de cada caso ser 1 caso; a blindagem extrafísica conferida pelo epicentro consciencial ao trabalho de desassédio em pauta; os paracuidados perante energias antagonicas; a atenção à agendex tenepessística nos dias prévios à intervenção; as precauções em escala prioritária no uso da tática desassediológica específica a empregar caso a caso; o parafato incontestável de toda multidão se nivelar energeticamente, por baixo; o contágio coletivo em cascata, na manifestação da labilidade parapsíquica de base psicossomática; a escalação da tenepes 24 horas para a despoluição prévia dos parambientes de eventos programados; a pré-ofiex pessoal anunciando, por ordem perfilológica, as consciências a serem atendidas; as projeções conscienciais assistidas conscientizando o agente desassediador quanto às posturas extrafísicas evitáveis; o estreitamento de laços com amparadores extrafísicos técnicos em Desassediologia Interassistencial; os porquês das relações conscienciais interprisoniais dos grupos intra e extrafísicos, postos em perspectiva; a paracapacitação desassediológica oferecida à conscin interassistencial atilada pelas equipexes de parassentinelas; o heterencapsulamento parassanitário cosmoético garantindo o isolamento defensivo perante consciências avessas à assistência; os cuidados permanentes com a parassegurança de conscins incautas; o autencapsulamento parassanitário

levantado pela conscin energizadora assegurando o protagonismo indene; a docilidade parapsíquica autolúcida em sintonia fina com a equipex pessoal e funcional; a autodesassimilação simpática na ordem do dia garantindo a saída incólume do agente cosmoético em processos desassediológicos públicos grupais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo coragem-atitude*; o *sinergismo posicionamento-consequências*; o *sinergismo conexões-soluções*; o *sinergismo epicon-coadjutor*; o *sinergismo assistente-equipin-equipex*; o *sinergismo amparador-assistíveis-assistidos*; o *sinergismo do acoplamento energético grupal*.

Principiologia: os *princípios da evolutividade consciencial*; o *princípio cosmoético da abstenção na dúvida*; o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da franqueza*; o *princípio do autodesassombro*; o *princípio da ousadia cosmoética*; a *norma debatológica megadesassediadora do princípio de as ideias estarem acima das pessoas*; o *princípio da autabnegação desassediológica*.

Codigologia: o *código de etiqueta social*; o *código do protocolo parassocial*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do mediador*; o *código pessoal de parassegurança*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de participação grupal* presente nas 11 consignas do *Areópa-go Conscienciológico*.

Teoriologia: a *teoria da diversidade consciencial*; a *teoria do Universalismo*; a *teoria da alteridade*; a *teoria do automitridatismo*; a *teoria da despreconceituação*; a *teoria da imperurbabilidade consciencial*; a *teoria do sobreaparelhamento consciencial*.

Tecnologia: a *técnica do escalonamento desassediológico*; a *técnica das 100 autafirmações realistas*; a *técnica da mobilização básica de energias (MBE)*; a *técnica do estoque regulador de ouvintes*; as *técnicas energéticas autodefensivas*; a *técnica da autocura através da reconciliação*; a *técnica da madrugada*; a *técnica da megaeuforização*; a *técnica do autencapsulamento energético*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica do encapsulamento parassanitário*.

Laboratoriologia: o *labcon desassediológico*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Holomnemoniologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Policarmologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito surpresa aplicado aos desassédios*; o *efeito halo do escalonamento desassediológico*; o *efeito sanfona do autassédio cronicificado*; o *efeito kriptonita das assimilações patológicas*; o *efeito dominó nos assédios grupais*; o *efeito contágio nas multidões*; o *efeito colateral sadio da desassim*.

Neossinapsologia: as *neossinapses resultantes de neobordagens*; as *neossinapses geradas pelas paratecnologias*; as *neossinapses promotoras do autodesassédio*; as *neossinapses criadas pelas abordagens tarísticas conscienciológicas*; as *neossinapses nascidas do enxágue energético verponístico*; as *neossinapses ativadas pela paradidática*.

Ciclologia: o *ciclo assim-desassim*; o *ciclo parapercepção-decisão-atuação*; o *ciclo bloqueio-desbloqueio holochacral*.

Enumerologia: o *escalonamento presencial de conscins*; o *escalonamento parapresencial de consciexes*; o *escalonamento do desassédio individual*; o *escalonamento do desassédio coletivo*; o *escalonamento da descontaminação ambiental*; o *escalonamento equânime do atendimento consciencial*; o *escalonamento cosmoético pró-evolutivo*.

Binomiologia: o binômio *abordagem intrafísica–abordagem extrafísica*; o binômio *grupo de conscins–bonde de consciexes*; o binômio *admiração-discordância*; o binômio *patológico reatividade-refratariedade*; o binômio *amizade-debate*; o binômio *intuição-pressentimento*; o binômio *informação-doutrinação*; o binômio *aliciamento-convencimento*.

Interaciologia: a *interação assédio-desassédio*; a *interação pensamento-ação*; a *interação volição-desassimilação*; a *interação intenção-assimilação*; a *interação sinceridade-responsabilidade*; a *interação escuta-avaliação-manifestação*; a *interação quantidade-qualidade*.

Crescendologia: o *crescendo ângulo-parângulo*; o *crescendo desassédio-assistência*; o *crescendo tenepes-ofiex*; o *crescendo desassim-automitridatismo*; o *crescendo lucidez descontínua–lucidez contínua–hiperlucidez progressiva*; o *crescendo desassédio-esclarecimento*; o *crescendo cosmovisão-cosmoconsciência*.

Trinomiologia: o trinômio *percuciência-parapercuciência-holopercuciência*; o trinômio *iniciativa-executiva-acabativa*; o trinômio *curiosidade sadia–bom-tom–cosmoética*; o trinômio *linguagem verbal–linguagem corporal–linguagem gestual*; o trinômio *autopesquisa-paratécnica-homeostase*; o trinômio *lucidez-paracâmera-ação*.

Polinomiologia: o polinômio *postura-olhar-voz-gesto*; o polinômio *miragem-ficção-ilusão-quimera*; o polinômio *acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento*; o polinômio *contradição-contrariedade-agastamento-incomodidade-conflitividade*; o polinômio *rigidez-inflexibilidade-monoideísmo-circumpensene*; o polinômio *explicitação-implicação-implicação-inexplicitação*.

Antagonismologia: o *antagonismo semipossessão patológica / semipossessão benigna*; o *antagonismo agressividade / mansidão*; o *antagonismo permissividade / concessão*; o *antagonismo inércia / ação*; o *antagonismo nó / laço*; o *antagonismo caos / ordem*; o *antagonismo ganhar no grito / argumentar com lógica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da extroversão discreta do agente tarístico*; o *paradoxo da fraternidade impactoterápica*; o *paradoxo de a isenção poder ser aplicada à autopesquisa profunda*; o *paradoxo de o aprendizado autevolutivo poder ocorrer a partir da assedialidade interconsciencial*; o *paradoxo do ataque paraterapêutico*; o *paradoxo de o amparador da tenepes ou da ofiex poder ter sido ex-assistido recalitrante do próprio tenepessista ou ofiexista*; o *paradoxo da polêmica útil*.

Politicologia: a *anarquia*; a *desassediocracia*; a *paradireitocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmocracia*; a *meritocracia*; a *cosmovisiocracia*.

Legislogia: as *leis justas e cosmoéticas do Cosmos*.

Filiologia: a *desassediofilia*.

Maniologia: a *mania de ignorar o autassédio favorecendo o heterassédio*.

Holotecologia: a *sinaleticoteca*; a *controversioteca*; a *parapercepcioteca*; a *desassedioteca*; a *interassistencioteca*; a *holomnemoteca*; a *cerebroteca*; a *cognoteca*; a *elencoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parasseguranciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Autodesassediologia*; a *Heterodesassediologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviolgia*; a *Maxiproexologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Parapsicotecologia*; a *Pré-Intermissiologia*; a *Autorrevezamentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin traumatófila*; a *conscin ousada*; a *conscin “pau mandado”*; o *indivíduo recalcado*; o *sujeito imprudente*; a *consciex transmigrada*; a *personalidade “cri-cri”*; a *pessoa “parada-dura”*; a *criatura “carne de peçoço”*; a *conscin autolúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *semiconsciex*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *evoluciente*; o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *formador de opinião*; o *autor conscienciológico tarístico*; o *minidissidente ideológico*; o *maxidissidente ideológico*; o *agente retrocognitor*; o *projedor consciente*; o *projecioteapeuta*; o *consciencioterapeuta*; o *conscienciômetra*; o *conscienciólogo*; o *inversor existencial*; o *reciclante existen-*

cial; o recinólogo; o infiltrado cosmoético; o tenepessista; o ofiexista; o autoproexista; o maxiproexista; o reeducador; o duplista; o duplólogo; o intelectual; o pré-serenão vulgar; o homem de ação; o autopesquisador; o teleguiado autocrítico; o evolucionólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a evoluciente; a intermissivista; a autodecisora; a formadora de opinião; a autora conscienciológica tarística; a minidissidente ideológica; a maxidissidente ideológica; a agente retrocognitora; a projetora consciente; a projecioterapeuta; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a consciencióloga; a inversora existencial; a reciclante existencial; a recinóloga; a infiltrada cosmoética; a tenepessista; a ofiexista; a autoproexista; a maxiproexista; a reeducadora; a parapedagoga; a duplista; a duplóloga; a intelectual; a pré-serenona vulgar; a mulher de ação; a autopesquisadora; a teleguiada autocrítica; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens scalatrius*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens hierarchicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscienciometricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica do miniescalonamento desassediológico* = aquela aplicada ao desassédio de pequenos grupos; *técnica do maxiescalonamento desassediológico* = aquela aplicada ao desassédio de grandes grupos.

Culturologia: a *cultura psicológica*; a *cultura paratecnológica*; a *cultura energeticológica*; a *cultura parafenomenológica*; a *cultura interassistenciológica*; a *cultura multidimensiológica*; a *cultura amparológica*; a *cultura megadesassediológica*.

Procedimentos. Conforme a *Autocriteriologia*, a conscin veterana mediadora atuante no processo desassediológico individual e / ou grupal poderá obter melhores resultados quando atenta aos procedimentos orientados pelas equipexes pessoal e funcional.

Taxologia. Segundo a *Associaciologia*, a conscin assistente autexperimentadora, homem ou mulher, poderá complementar a *técnica do escalonamento desassediológico*, aplicando por exemplo, conforme o caso, dentre as 11 técnicas listadas em ordem alfabética:

01. **Técnica da autorreflexão universalista:** a *técnica consiste* em a conscin epicentro manter a autoortopenicidade cosmoética, sem condenação mental ou deslize pensênico antiparadireitológico, de qualquer natureza, quanto ao nível evolutivo (conduta) dos assistíveis. *Estratégia desassediológica requalifica a consciência assistida.*

02. **Técnica da autovisão curva:** a *técnica consiste* em analisar a extensão das variáveis envolvidas, captadas pela conscin agente desassediadora responsável, a partir da simulação de cenários possíveis aplicados ao contexto. *Estratégia desassediológica produtiva considera variáveis assistenciais.*

03. **Técnica da catarse cosmoética:** a *técnica consiste* em conduzir as consciências assistíveis à desrepressão de antigos núcleos conflitivos, deixando espaço livre às manobras tarísticas da conscin agente mediadora responsável. *Estratégia desassediológica paraterapêutica aperfeiçoa intervenções cosmoéticas.*

04. **Técnica da cosmovisão amparada:** a *técnica consiste* no compartilhamento de neovisões por meio da autossinalética energoparapsíquica, da telepatia, da clariaudiência, da autoparapsicofonia e da bipolar cerebralidade, dentre outros fenômenos, entre as consciências epicentros. *Estratégia desassediológica paraprofilática aprimora a intercomunicação.*

05. **Técnica da escala de categorização interassistencial:** a *técnica consiste* no agrupamento dos perfis similares das consciências assistíveis, a partir da autorganização da conscin assistente veterana. *Estratégia desassediológica segura favorece a intervenção interassistencial.*

06. **Técnica da força presencial expandida:** a técnica consiste em provocar a expansão da holosfera cosmoética filtrante (automitridatismo) da conscin agente desassediadora, ao modo de antídoto natural, esterilizando, neutralizando e minimizando a ação deletéria de energias antagônicas (autenergodiálise). *Estratégia desassediológica precisa fortalece a holosfera.*

07. **Técnica da identificação do local de poder:** a técnica consiste em visitação prévia ao lugar do evento e pararreconhecimento antecipado com vistas à identificação do local de poder para a conscin agente desassediadora, garantindo o controle da despoluição paramambiental. *Estratégia desassediológica defensiva cerca de todos os lados.*

08. **Técnica da infiltração cosmoética extrafísica:** a técnica consiste em autopromover projeções assistidas anteriores ao evento, com possíveis intervenções antecipadas da conscin autolúcida agente desassediadora. *Estratégia desassediológica focada pode antever decisões.*

09. **Técnica da média consciométrica instantânea:** a técnica consiste em levantar, com perícia, as características evolutivas dos assistidos favorecendo a exatidão no intervencionismo interassistencial por parte da conscin mediadora veterana. *Estratégia desassediológica justa beneficia a todos.*

10. **Técnica do levantamento antecipado da lista de presenças:** a técnica consiste na leitura prévia e chamada mental da lista de participantes nos dias antecedentes ao evento, levada às atividades tenepessísticas da conscin epicentro assistencial. *Estratégia desassediológica eficiente se inicia com antecedência.*

11. **Técnica do planejamento estratégico:** a técnica consiste no planejamento exímio e previdente da conscin agente interassistencial atilada, evitando improvisações de qualquer ordem. *Estratégia desassediológica eficaz não aceita a lei do menor esforço.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica do escalonamento desassediológico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Areopagita conscienciológico:** Parapolitologia; Homeostático.
02. **Desassédio do contrapensene:** Desassediologia; Homeostático.
03. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Escala da discricção:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Escala das parapercepções:** Autoparapercepciologia; Homeostático.
06. **Escala interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
07. **Escala perceptiva das consciências:** Parapercepciologia; Homeostático.
08. **Heterassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Hierarquização:** Experimentologia; Neutro.
10. **Linha demarcatória desassediológica:** Autoparaprofilaxiologia; Homeostático.
11. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Parainterceptação desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Taxologia da segurança:** Experimentologia; Neutro.
14. **Técnica da desassedialidade direta:** Consciencioterapia; Homeostático.
15. **Técnica do tríplice rapport interassistencial:** Paradireitologia; Homeostático.

A PARASSEGURANÇA COLETIVA PODERÁ SER SUSTENTADA COM A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DO ESCALONAMENTO DESASSEDIOLÓGICO E AS PARAINTERVENÇÕES PROVIDENCIAIS ESPECÍFICAS DA EQUIPEX AMPARADORA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância de aplicar o escalonamento desassediológico nos processos coletivos? Em quais circunstâncias?

Bibliografia Específica:

1. **Balona**, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade*; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinóticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 108 e 112.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 153 a 157 e 733 a 745.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 491 e 1.038.

4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 sub-seções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 463, 468, 739 e 743.

M. L. B.